

POTENCIAL CITOTÓXICO DOS EXTRATOS AQUOSOS DE *MYRCIANTHES PUNGENS* (O. BERG) D. LEGRAND (MYRTACEAE) SOBRE SEMENTES DE *LACTUCA* *SATIVA L.* (ASTERACEAE)

MARÍLIA TEDESCO

Co-autores: MARÍLIA TEDESCO, ANDRIELLE WOUTERS KUHN, LEANDRO VINÍCIUS DA LUZ, ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA e SOLANGE BOSIO TEDESCO

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

POTENCIAL CITOTÓXICO DOS EXTRATOS AQUOSOS DE *Myrcianthes pungens* (O. Berg) D. Legrand (Myrtaceae) SOBRE SEMENTES DE *Lactuca sativa L.* (Asteraceae)

Marília TEDESCO (1)

Andrielle Wouters KUHN (1)

Leandro Vinícius da LUZ (2)

Antonio Carlos Ferreira da SILVA (3)

Solange Bosio TEDESCO (3)

A utilização de ensaios biológicos vegetais para o monitoramento da atividade de extratos aquosos de plantas tem sido incorporado na busca por espécies potencialmente tóxicas. O presente estudo teve por objetivo avaliar o potencial citotóxico dos extratos aquosos de folhas de *Myrcianthes pungens* (O. Berg) D. Legrand (Myrtaceae), conhecido como guabijuzeiro, sobre sementes de alface (*Lactuca sativa L.*). Os extratos aquosos foram obtidos pela infusão das folhas secas de guabijuzeiro nas concentrações de 6g.L^{-1} e 30g.L^{-1} , e comparado com água destilada (controle negativo) e glifosato 15% (controle positivo). Para montagem do experimento foram utilizadas 50 sementes de alface, em quatro repetições para cada concentração de extratos e controles, totalizando 200 sementes por tratamento. As sementes foram colocadas em placas de Petri forradas com papel filtro duplo e então submetidas aos tratamentos com os extratos e controles a cada 24 horas, permanecendo em germinador, sob fotoperíodo de 16 horas e temperatura a 25°C por 72 horas. Após, foram coletadas 10 radículas por placa, fixadas imediatamente em etanol:ácido acético (3:1) por 5 horas e mantidas em álcool 70% até o preparo das lâminas. Foi realizada a contagem de 500 células por tratamento, observando-se a ocorrência de aberrações cromossômicas estruturais, bem como a inibição ou aumento da divisão celular. O índice mitótico foi obtido dividindo-se o número de células em

mitose pelo número total de células observado e multiplicando-se por 100. Os resultados obtidos demonstraram que a ação dos extratos aquosos provocou efeito citotóxico e antiproliferativo nas células de alface, conforme o aumento das concentrações estudadas.

Palavras-chave: guabijuzeiro, bioteste, citotoxicidade.

(1) Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Citogenética Vegetal e Genotoxicidade, Santa Maria, RS, Brasil.
marilia_tedesco@hotmail.com

(2) Mestrando PPG Agrobiologia - UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

(3) Professores do Departamento de Biologia, CCNE, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil